

ANÁLISE DA PRODUÇÃO E DO MERCADO DE UVA, SAFRA 2000/01

Geni S. Sato¹

1 - INTRODUÇÃO

Dentre as frutas de clima temperado, a uva se destaca por sua importância no consumo de mesa e na industrialização de suco e vinhos. Infelizmente não existem dados para o Brasil que discriminem a produção de uva de mesa e uva para a indústria, porém, sabe-se que o Rio Grande do Sul é atualmente o principal produtor de uva para indústria e sua participação no total da produção é de 54,7%. Os Estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Paraná e São Paulo produzem principalmente uva de mesa, o que indica que existe um equilíbrio na produção dos dois grupos de uva no Brasil. Neste trabalho apresentam-se e analisam-se os dados de produção, área e informações a respeito da safra 2000/01 para uvas no Brasil, destacando-se também as principais regiões produtoras no Estado de São Paulo.

2 - A PRODUÇÃO DE UVA NO BRASIL

A produção brasileira de uva em 2000 apresentou crescimento de 9,3% relativamente ao ano anterior, totalizando 978.518 toneladas. Este crescimento deveu-se ao incremento da área (5,1%) e da produtividade (4,1%) (Tabela 1). O rigor do inverno nos meses de julho e agosto não prejudicaram as videiras que estavam no período de dormência, porém, o prolongamento das condições climáticas, com geadas e granizo na Região Sul, prejudicaram a brotação, forçando os produtores do Estado do Paraná a efetuarem uma nova poda, o que atrasou a safra. Os produtores de uva sofreram prejuízos muito grande devido a estes fatores e ao excesso de oferta ocorrido em janeiro, quando coincidiu a entrada da uva do Estado de São Paulo² e do Nordes-

te³, e os preços caíram abaixo do custo de produção.

TABELA 1 - Evolução da Produção da Cultura da Uva, Principais Estados Produtores e Brasil, 1997-2000

Estado	1997		1998	
	t	%	t	%
Pernambuco	46.596	5,2	52.234	7,1
Bahia	67.631	7,5	70.031	9,5
Minas Gerais	8.928	1,0	10.585	1,4
São Paulo	227.140	25,2	180.740	24,5
Paraná	50.400	5,6	53.010	7,2
Santa Catarina	45.338	5,0	35.419	4,8
Rio Grande do Sul	454.946	50,5	334.451	45,4
Brasil	900.979	100	736.470	100
Estado	1999		2000	
	t	%	t	%
Pernambuco	56.500	6,5	85.988	8,8
Bahia	48.801	5,6	44.882	4,6
Minas Gerais	10.760	1,2	2.331	1,3
São Paulo	176.190	20,3	201.630	20,6
Paraná	70.000	8,1	72.000	7,4
Santa Catarina	30.610	3,5	40.568	4,2
Rio Grande do Sul	475.486	54,7	521.119	53,3
Brasil	868.347	100	978.518	100

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os preços médios da uva para o produtor mantiveram-se nos níveis da safra anterior (R\$1,00/kg). Normalmente os preços da uva de mesa atingem seu pico (R\$1,50) no Brasil nos meses de novembro e dezembro, devido às festas de fim de ano, e em janeiro apresentam tendência de queda, que se acentua em fevereiro. Nesta safra de 2000/2001 os preços apresentaram-se atípicos, com forte queda já em janeiro, atingindo um preço de R\$0,50 o quilo, o que não cobre nem os custos de produção. Este fato deveu-se à entrada tardia da safra do Paraná, coincidindo com as safras paulista e do Nordeste.

No Rio Grande do Sul, principal Estado produtor de uvas para a indústria de vinhos, as

¹Engenheira de Alimentos, Doutora, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

²No período de janeiro a abril ocorre a safra da região de Itapetininga, com destaque para o município de São Miguel Arcanjo.

³As uvas da Região Nordeste estão presentes no mercado quase o ano todo e, especificamente, este ano o excesso de chuva prejudicou a qualidade da fruta, deslocando parte do que seria exportado para o mercado interno (PREJUÍZOS com venda da uva chegam até 70%. *Gazeta Mercantil*, Paraná, 01 mar. 2001).

geadas tardias, chuvas de granizo e doenças nos parreirais prejudicaram parcialmente a produtividade, porém não afetaram a produção. De acordo com a União de Vitivinicultura do Brasil (UVIBRA), a safra de uva para vinho em 2000 atingiu o volume de 520 mil toneladas, o que permite uma produção de 410 milhões de litros para vinhos e sucos. Os grandes produtores de vinhos do Sul do Brasil estão também investindo na Região Nordeste, especificamente nas proximidades dos municípios de Santa Maria e Lagoa Grande, a cerca de 600km de Recife, onde está localizada a vitivinícola Santa Maria, do grupo pernambucano Raimundo da Fonte. A produção de vinhos finos do Nordeste até então eram enviados ao Rio Grande do Sul para o engarrafamento pelas vinícolas Miolo e Lovara, com as quais foram firmada parcerias. Atualmente a estratégia é produzir vinhos finos para exportação.

3 - A PRODUÇÃO DE UVA NO ESTADO DE SÃO PAULO

A área total com a cultura de uva no Estado de São Paulo em 2000 apresentou uma redução de 1,5%, relativamente ao ano anterior, devido à diminuição das áreas com uva fina (-4,9%) e uva para indústria (-32%). No entanto, a área com uva comum apresentou aumento de 1,3%. A produção total apresentou um crescimento de 4,2%, totalizando 198 mil toneladas, provavelmente devido ao aumento da produtividade e à maior participação da uva comum (Tabela 2).

TABELA 2 - Área Plantada e Produção de Uva no Estado de São Paulo, 1997-2000

Cultura	Área plantada (ha)			
	1997	1998	1999	2000
Finas	2.936	3.750	4.060	3.858
Comum	6.406	6.683	7.123	7.216
Indústria	178	219	183	123
Total	9.520	10.652	11.366	11.197
Cultura	Produção (t)			
	1997	1998	1999	2000
Finas	71.302	95.508	101.899	100.490
Comum	151.500	80.740	83.580	94.845
Indústria	4.343	5.494	4.515	2.681
Total	227.145	181.742	189.994	198.016

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

A produção da uva fina apresentou redução de 1,4% devido ao fraco desempenho de

duas principais regiões produtoras no Estado, a do Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) de Itapetininga (0%) e de Jales (-2,6%), que contribuem com 63,5% do total do Estado. No entanto, a terceira região produtora do Estado, o EDR de Sorocaba, apresentou um crescimento relativo de 6,3% (Tabela 3).

TABELA 3 - Produção de Uvas Finas no Estado de São Paulo, Principais EDRs, 1996-2000

EDR	(em t)		
	1996	1997	1998
Itapetininga	19.736	20.426	32.598
Jales	19.910	19.784	22.180
Sorocaba	15.482	15.925	15.487
Dracena	3.540	4.856	5.544
Piracicaba	49	2.245	2.149
Campinas	636	934	4.073
Fernandópolis	871	996	1.621
Presidente Prudente	843	896	1.158
Total do Estado	67.410	71.302	95.508
EDR	1999	2000	Var.%
	(a)	(b)	(b)/(a)
Itapetininga	37.945	37.945	0
Jales	26.691	25.989	-2,6
Sorocaba	17.619	18.737	+6,3
Dracena	6.738	6.679	-0,9
Piracicaba	2.410	2.000	-17,0
Campinas	2.156	2.539	+17,8
Fernandópolis	1.698	1.655	-2,5
Presidente Prudente	1.099	0,840	-23,6
Total do Estado	101.899	100.490	-1,4%

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

A produção de uva comum apresentou crescimento de 13,5% no total do Estado. Os EDRs de Campinas (15,7%) e Itapetininga (18,9%) se destacaram no aumento do volume da produção (Tabela 4).

TABELA 4 - Produção de Uva Comum no Estado de São Paulo, Principais EDRs, 1996-2000

EDR	(em t)		
	1996	1997	1998
Campinas	53.279,5	129.467,8	52.861,0
Itapetininga	5.470,3	5.881,0	6.537,5
Sorocaba	11.854,0	11.719,0	9.923,5
Bragança Paulista	2.875,0	2.923,7	8.506,0
Estado	77.150,0	151.500,0	77.828,0
EDR	1999	2000	Var.%
	(a)	(b)	(b)/(a)
Campinas	54.774,4	63.356,4	+15,7
Itapetininga	5.584,3	6.642,5	+18,9
Sorocaba	11.116,0	11.038,5	-0,7
Bragança Paulista	8.438,4	8.427,9	-0,1
Estado	83.580,0	94.845,9	+13,5

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

A produção de uva para indústria no Estado de São Paulo mantém tendência de decréscimo do ano anterior, apresentando queda de 40,6%, confirmando o direcionamento da cultura para a produção de uva de mesa (Tabela 5).

TABELA 5 - Produção de Uva para Indústria no Estado de São Paulo, Principais EDRs, 1996-2000 (em t)

EDR	1996	1997	1998
Bragança Paulista	105	33	-
Campinas	361	340	342
Itapetininga	4.500	3.600	4.500
São João da Boa Vista	120	106	-
Sorocaba	445	120	401
Tupã	300	130	195
Outros	-	14	34
Estado	5.831	4.343	5.494
EDR	1999	2000	
Bragança Paulista	-	-	
Campinas	295	295	
Itapetininga	3.600	1.800	
São João da Boa Vista	13	13,5	
Sorocaba	412	410	
Tupã	195	162	
Outros	-	-	
Estado	4.515	2.681	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

No âmbito do mercado interno, observa-se a emergência de um novo nicho de mercado, o da uva orgânica. A Agropecuária Orgânica do Vale, do Grupo Carrefour, estará colhendo entre março e junho de 2001, em Pernambuco, cerca de 300 toneladas de uva, com previsão de mais 700 toneladas entre setembro e dezembro do mesmo ano. O investimento envolve R\$9,5 milhões e emprega cerca de 170 pessoas.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A uva apresenta-se como a principal cultura de clima temperado no País, sendo a fruta que mais se destacou no volume das exportações, com crescimento de 77,5% relativamente ao ano anterior. As exportações brasileiras de frutas, exceto laranja, atingiram, em 2000, o volume de 358.583 toneladas⁴.

O Governo Federal, com o objetivo de estimular a produção de frutas, disponibilizou uma linha de crédito de US\$100 milhões para investimentos diretos na área de fruticultura beneficiando principalmente o pequeno e o médio produtor. O limite do empréstimo é de R\$40 mil, com juros de 8,75% ao ano, e prazo de pagamento de seis anos mais carência de três anos. O programa denominado de Pró-frutas foi criado em setembro de 2000 e integra o Plano Plurianual do Programa Avança Brasil em que serão beneficiados 30 pólos produtores no Brasil.

⁴INDICADORES DA AGROPECUÁRIA. Brasília, v. 10, n. 3/4, mar./abr. 2001.